

Tênis de Mesa

Calderano é impedido de entrar nos EUA por viagem feita a Cuba

Ida à ilha em 2023 tirou dele o benefício do Programa de Isenção de Visto; brasileiro perderá disputa em Las Vegas

O mesa-tenista Hugo Calderano foi impedido de entrar nos Estados Unidos, onde iria participar da etapa de Las Vegas do Circuito Mundial, que começa amanhã. O brasileiro tem passaporte português e não foi autorizado a ingressar no país por causa de uma viagem feita a Cuba em 2023 que o impede de entrar nos EUA por meio do Sistema Eletrônico para Autorização de Viagem (ESTA, em inglês). Ele não teve tempo hábil para solicitar o visto emergencial.

“Infelizmente não poderei disputar o WTT Grand Smash em Las Vegas devido a um impedimento burocrático para entrada nos Estados Unidos. Lamento ficar fora de uma das mais importantes competições da temporada por questões que fogem do meu controle, especialmente vindo de resultados tão positivos. É frustrante”, lamentou o brasileiro, campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa, medalha de prata no Mundial e que na semana passada conquistou o WTT Star Contender Ljubljana, na Eslovênia.

Por ter cidadania portuguesa, Hugo, número três do ranking mundial, teria somente de informar a sua entrada nos EUA por meio do ESTA, pois países da União Europeia fazem parte do Programa de Isenção de Visto. Porém, uma

PETROS GIANNAKOURIS/AP PHOTO - 7/8/2024



“Segui o mesmo protocolo de todas as viagens anteriores que fiz aos Estados Unidos utilizando o meu passaporte português. Ao ser informado sobre a situação, mobilizei toda a minha equipe para conseguir um visto regular de emergência, mas, infelizmente, não houve tempo hábil.”

Hugo Calderano
Mesa-tenista brasileiro

lei de 2015, a Lei de Melhoria do Programa de Isenção de Visto e Prevenção de Viagens Terroristas de 2015, determina que a pessoa não pode entrar no país sem visto se tiver visitado Cuba depois de 2021.

Foi o que aconteceu com Calderano. Ele esteve em Cuba em 2023 para disputar o Cam-

peonato Pan-Americano e o evento de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, organizados pela Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF). Por causa dessa viagem, perdeu o benefício de entrar nos EUA apenas informando sobre sua ida ao País.

Ele preencheu o formulário comunicando sua ida a Las Vegas e, diante do prazo maior do que o habitual para autorização por parte das autoridades norte-americanas, decidiu entrar em contato com a Alfândega e Proteção de Fronteiras (CPB). Foi quando recebeu a informação de que não estava mais elegível.

CORRERIA. O brasileiro, então, tentou solicitar um visto regular emergencial. Recebeu apoio da Associação de Tênis de Mesa dos Estados Unidos (USATT) e do Comitê Olímpico e Paralímpico dos Estados Unidos (USOPC) e teve o agendamento emergencial aprovado. Porém, não havia disponibilidade para uma entrevista consular que lhe permitisse chegar a tempo do início da competição.

“Segui o mesmo protocolo de todas as viagens anteriores que fiz aos Estados Unidos utilizando o meu passaporte português. Ao ser informado sobre a situação, mobilizei toda a minha equipe para conseguir um visto regular de emergência, mas, infelizmente, não houve tempo hábil”, disse Calderano. ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Esportes **Caderno:** A **Página:** 18